

Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários

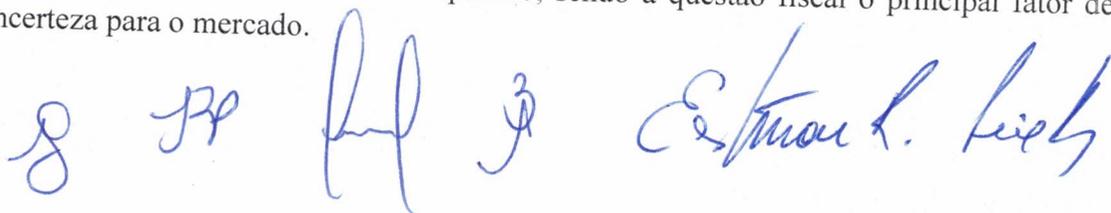
ATA Nº 004/2023

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, foi realizada a reunião ordinária dos Membros do **Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários**. Iniciada a reunião on line, no qual o membro titular José E. Baldissera solicitou através de conversa no aplicativo whatsapp para o gestor Estevan R. Pivetta uma análise de um título de renda fixa denominado Porto seguro renda fixa LP. O Gestor contatou a área técnica da referência gestão e risco, empresa no qual presta assessoria ao FAPS e analisou a lâmina e o prospecto do fundo, bem como sua rentabilidade passada, rating, e índice sharp. A análise da lâmina foi encaminhada por e-mail aos membros do comitê . A avaliação da referência é pontual na análise e não indica o investimento devido seu índice de risco/retorno e rentabilidade próxima ao CDI, e ser um fundo de renda fixa privado que incorre maior risco.

Também a alguns meses o membro José E. Baldissera solicitou ao Gestor que fosse alocado maior percentual, não especificou qual percentual, em títulos IMA, que segundo a empresa de consultoria referência se manifestou contrária, desta forma no que refere a este investimento (IMA) , nesse período perdemos 10 % em rentabilidade acumulada nesses índices. O membro do comitê José Estevão Baldissera, está preocupado com a avaliação atuarial, realizado pela empresa Lumens , recente no mercado (5 anos), mesmo nosso fundo batendo meta, possuímos um passivo de 34 milhões para 17 anos e 6 meses, sendo importante amortizar este passivo, sendo que a quantidade de entrantes somente diminui e a de aposentados e pensionistas aumenta, devido as contratações e terceirizações, afirmando que a diversificação só diminui os riscos sistêmicos, precisando bater meta e amortizar o passivo, sendo esse o objetivo do comitê e futuros beneficiários do plano.

O gestor do FAPS, Estevan R. Pivetta seguiu atentamente as orientações da referência gestão e risco, salienta estar atentos a questão de distribuição entre riscos, para minimizar os riscos e maximizar os ganhos, onde sugere um pequeno ajuste na renda fixa, resgatando ativos de alto risco (IMA-GERAL, IMA-B e IPCA) , para nos posicionarmos em DI e IRF-M1.

Importante destacar que em comunicado pós decisão do Copom que manteve a taxa Selic em 13,75%, não hesitará em retornar o ciclo de ajustes caso o processo de desinflação não transcorra como esperado, sendo a questão fiscal o principal fator de incerteza para o mercado.



Salientamos também a importância da diversificação de investimentos no momento certo e com orientação e avaliação de nossa consultoria, sem tomar riscos desnecessários que impactem em nossa rentabilidade.

Não havendo mais nada a deliberar e, para firmeza do que foi dito, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai assinada pelos presentes.

Maiane Barata, Rothin, Grego

Estuani K. Pereira